



OF CONTRAF CUT 09816

Brasília, 06 de setembro de 2016

Ao
Presidente
Gilberto Occhi
C/C: Geing - Infor. Corp. e Negociação Coletiva
José Isaac Arantes Freitas
Gerente Nacional S.E.

Prezado,

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), entidade que coordena o Comando Nacional dos Bancários, repudia veementemente a tentativa de intimidação dos empregados da Caixa Econômica Federal, com o intuito de reprimir a participação dos mesmos no movimento grevista iniciado, em todo o país, nesta terça-feira, 6 de setembro, pela categoria bancária.

Em mais uma demonstração de desrespeito aos seus trabalhadores, a Caixa divulgou comunicado em que faz menção ao atual cenário econômico, citando indicadores como taxas de desemprego e cortes de despesas, como forma de pressionar os empregados a não aderirem a mobilização. O Banco, mais uma vez, mostra que não se importa com seus empregados e através desta ação, tenta impedir que atos de protesto e greve aconteçam.

A greve é um direito legítimo dos trabalhadores, assegurado pela Constituição Federal e qualquer medida para reprimi-lo constitui uma prática antissindical e, portanto, condenada pelas entidades representativas dos trabalhadores. Como cidadão, o empregado da Caixa pode exercer esse direito em toda sua plenitude, para lutar por melhores condições de trabalho e em defesa da empresa.

Aliás, a defesa da Caixa 100% pública tem sido prioridade para os trabalhadores do banco, que lutam contra o seu enfraquecimento e reivindicam que continue sendo protagonista do desenvolvimento econômico e social do país, a exemplo do que ocorreu nos últimos 12 anos. Os empregados da Caixa têm lutado por um banco cada vez mais forte e estratégico para o Brasil, oferecendo crédito aos cidadãos, estimulando o consumo e produção e, conseqüentemente, o crescimento da economia.

Conquistas importantes foram obtidas em mais de uma década. A Caixa expandiu sua atuação, tornando-se um dos três maiores bancos do país. As operações de crédito passaram de R\$ 5,6 bilhões em 2003 para R\$ 86 bilhões em 2015. A Caixa tem sido a principal fomentadora do desenvolvimento econômico e social do Brasil, através de políticas públicas de distribuição de renda e inclusão, de programas sociais como o 'Minha Casa, Minha Vida' e o Bolsa Família, que beneficiaram milhões de brasileiras e brasileiros.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO

EQS 314/315 Bloco A - Asa Sul - Brasília - Distrito Federal - Brasil - CEP 70.383-400
Fone: (61)3346 4019 Fax: (61) 3345 7852
e-mail: contrafcut@contrafcut.org.br site: <http://www.contrafcut.org.br>



Quem constrói essa instituição, todos os dias, são os milhares de trabalhadores. Por isso, eles merecem ser valorizados. Mas, o que tem ocorrido é exatamente o contrário. Os empregados sofrem com a precarização das condições de trabalho. A Caixa em 2007 contava com 36,5 empregados por agência. No ano passado, esse índice caiu para 26,6, gerando sobrecarga de trabalho e o aumento alarmante do adoecimento dos trabalhadores. Outra preocupante consequência é a deterioração nas condições de atendimento aos clientes e ao público em geral.

A Caixa Econômica Federal também vem retirando direitos dos seus trabalhadores, frutos de lutas históricas. Uma das reivindicações da pauta específica dos empregados da Caixa na Campanha Nacional Unificada 2016 é a revisão do normativo RH184. Entre outros problemas, a norma estimula o descomissionamento arbitrário e, ao mesmo tempo, dificulta o pedido por trabalhadores de incorporação de função proporcional. Estes são alguns dos retrocessos que a empresa vem tentando impor unilateralmente.

Antes da deflagração do movimento grevista, foram realizadas várias tentativas de diálogo com o banco que tem respondido às reivindicações dos trabalhadores com intransigência. Em três negociações específicas, a Caixa não apresentou propostas e empurrou os empregados para a greve.

As entidades sindicais estão atentas às tentativas de enfraquecer a mobilização e continuarão firmes na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. Os empregados da Caixa estão em greve por nenhum direito a menos, em defesa da Caixa 100% pública e fortalecida.

Atenciosamente,

Dionísio Reis Siqueira
Coordenador CEE/Caixa

Carlos Souza
Secretário Geral da Contraf/CUT

Roberto Von Der Osten
Presidente da Contraf/CUT

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO

EQS 314/315 Bloco A - Asa Sul - Brasília - Distrito Federal - Brasil - CEP 70.383-400

Fone: (61)3346 4019 Fax: (61) 3345 7852

e-mail: contrafcut@contrafcut.org.br site: <http://www.contrafcut.org.br>